

Sergio Mendes, O Rio

Na ribeira deste rio
Ou na ribeira daquele
Passam meus dias a fio
Nada me impede, me impele
Me d calor ou d frio

Vou vivendo o que o rio faz
Quando o rio no faz nada
Vejo os rastros que ele traz
Numa seqncia arrastada
Do que ficou para trs

Vou vendo e vou meditando
No bem no rio que passa
Mas s´ no que estou pensando
Porque o bem dele que faa
Eu no ver que vai passando

Vou na ribeira do rio
Que est aqui ou ali
E do seu curso me fio
Porque se o vi ou no vi
Ele passa e eu confio

Ele passa e eu confio